

TIPO: TEÓRICO	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 1.º
CONTACTO: 30 T	ARTE E EDUCAÇÃO	SEMESTRE: 2.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 2 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTES:
DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS	T – TEORIA DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA	DAVID SILVA ANA AMARO

PROGRAMA

1. O Sujeito que educa, educando-se. 2. Modelo de Relação Pedagógica. 3. As expressões e as artes na educação. 4. Perfil de atitudes e competências do educador e animador. 5. Intervenção do educador e animador. 6. Retroacção e investigação sobre as experiências e os projectos. 7. Concepção de um projecto educativo cultural

COMPETÊNCIAS

1. Identificar conceitos fundamentais sobre o papel da arte no desenvolvimento integral do ser humano no contexto pedagógico. 2. Promover a construção de competências pedagógicas que permitam gerar dinâmicas culturais e artísticas em contextos educativos. 3. Desenvolver competências ao nível: do desenvolvimento de conhecimentos referentes à natureza da Arte e das suas relações com a Pedagogia e a Cultura; da participação em actividades vivenciais envolvendo as linguagens, corporal, visual, musical e dramática; da compreensão do significado da criatividade, pautada na educação estética, no processo de desenvolvimento integral do ser humano; do reconhecimento dos principais referenciais conceptuais da animação e da didáctica das expressões artísticas; da concepção de projectos consistentes de acção neste domínio; da implementação das acções necessárias em função da população-alvo e do contexto, dos meios humanos e materiais; da retroacção, reflexão e avaliação de projectos de acção neste domínio; e da investigação com base em estudos de caso e/ou em projectos de acção-investigação específicos.

METODOLOGIA

1. As sessões serão teóricas e expositivas, seguidas de um momento de debate sobre textos e temas previamente preparados. 2. Os estudantes serão convocados a participar nas discussões, nomeadamente com a apresentação dos seus trabalhos (individuais ou em grupo). 3. Algumas sessões serão acompanhadas pelo visionamento de documentários e filmes, pertinentes no contexto do programa. 4. Ao longo do semestre poderão ser efetuadas visitas de estudo quando se verifique serem oportunas e de especial interesse no âmbito do programa. 5. Poder-se-á também contar com a presença de convidados, cujo conhecimento e experiência na área de estudos seja considerada relevante.

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico (com alguns momentos teórico-práticos) sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final. 2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor. 3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante. 4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular. 5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas sessões – 30 % ; Apresentações orais – 15 % ; Trabalhos - 15 % ; Desempenho nas práticas e seminários – 30 % ; Assiduidade - 10 %
Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

BIBLIOGRAFIA

1. AGUILAR, Luís. (2002). Laboratório Psicopedagógico de Expressão e Comunicação para a Formação Pessoal e Profissional do Professor e do Educador – As Relações Eu-Eus, Eu-Outros e Eu-Grupos – Projecto de Formação de Professores. Montréal e Faro: LivreExpressão – Edições e Formação, Lda.
2. BARBOSA, Ana Mae (Org.). (2005). Arte-Educação Contemporânea. Consonâncias Internacionais. São Paulo: Cortez.
3. CUNHA, M.L. (2000). A arte como processo educativo. Rio de Janeiro: Funarte.
4. DAMÁSIO, A.R. (1994). Descartes'error. Emotion, reason and the human brain. New York: Putnam Books.
5. DUARTE, J. (1999). Fundamentos estéticos da educação. S. Paulo: Cortez.
6. DURKHEIM, É. (1995). A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas.
7. HUISMAN, Denis. (1994). A estética. Lisboa: Edições 70.
8. HUYGHE, René. (1986). O poder da imagem. Lisboa: Edições 70.
9. LEGENDRE, Renald. (2005). Dictionnaire actuel de l'éducation. 3ième édition. Montréal: Guérin.
10. SOUSA, Alberto B. (2003a). Educação pela Arte e Artes na Educação. 1º Volume: Bases Psicopedagógicas. Lisboa: Instituto Piaget.
11. SOUSA, Alberto B. (2003b). Educação pela Arte e Artes na Educação. 2º Volume: Drama e Dança. Lisboa: Instituto Piaget.
12. SOUSA, Alberto B. (2003c). Educação pela Arte e Artes na Educação. 3º Volume: Música e Artes Plásticas. Lisboa: Instituto Piaget.